

Sarney e o ex-Presidente Sanguinetti num balneário próximo a Caracas

28 MAI 1990

O GLOBO

Sarney propõe que OEA revise Tratado

CARACAS — "O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca morreu", sentenciou o ex-Presidente José Sarney durante a reunião de ex-Presidentes latino-americanos — "os protagonistas de uma década perdida", de acordo com "El Diário de Caracas" —, realizada anteontem na residência de verão do Chefe de Estado venezuelano, Carlos Andrés Pérez.

Defensor de mudanças no principal organismo de integração americana, o ex-Presidente do Brasil criticou:

— A Organização dos Estados Americanos (OEA) tem que revisar

seus conceitos de segurança coletiva. O Tratado de Assistência Recíproca é um instrumento que não tem mais os objetivos que tinha. Verificamos que ele não deu certo e que sua morte ocorreu com a Guerra das Malvinas, em 1982.

Além de Andrés Pérez e de Sarney, compareceram ao encontro os ex-Presidentes da Argentina, Raúl Alfonsín, do Uruguai, Júlio Maria Sanguinetti, e de Costa Rica, Rodrigo Carazo, além dos representantes da Colômbia, Embaixador Gustavo Vasco Muñoz, e da Jamaica, Alister McIntyre.